



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO
CAMPAÑA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financiários de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
terça-feira
6 de outubro de 2015
número 5.906



EXPLORAÇÃO NÃO TEM PERDÃO: AGORA É GREVE!

E a culpa é dos bancos: eles lucraram R\$ 36,11 bilhões só no primeiro semestre deste ano, mas oferecem aos trabalhadores apenas 5,5% de reajuste, o que representa perdas de 4% para a categoria. Diante da pior proposta dos últimos anos, bancários cruzam os braços em todo país

O setor mais lucrativo e rentável da economia brasileira leva mais uma vez seus trabalhadores à greve. A partir de hoje, bancários de todo o país param por tempo indeterminado. Uma resposta à proposta rebaixada da federação dos bancos (Fenaban) de 5,5% de reajuste para salários, PLR, vales e auxílios, que nem chega perto de cobrir a inflação de 9,88% no período (INPC) e representa perda de 4% para os trabalhadores. E nada para questões fundamentais para a categoria como melhorias nas condições de trabalho, saúde e garantia de emprego.

Além disso, os bancos ressuscitaram a lógica do abono, e ofereceram R\$ 2.500 pagos uma única vez e não incorporados aos salários, ou seja, não incidem sobre FGTS, férias ou 13°.

“Tentamos resolver a campanha na mesa de negociação, mas os bancos tornaram isso impossível diante dessa que é a pior proposta dos últimos anos. E vindo de um

setor que, mesmo diante da crise econômica, continua apresentando lucros cada vez maiores”, destaca a presidenta do Sindicato e uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, Juvandia Moreira.

Só no primeiro semestre do ano, os resultados das cinco maiores instituições financeiras no país (Banco do Brasil, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander) somaram R\$ 36,3 bilhões, crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período de 2014.

“Ou seja, uma proposta que não tem justificativa. A única explicação é a ganância de um setor que explora seus trabalhadores com sobrecarga e metas abusivas. E que só sabe tirar da sociedade, praticando juros altíssimos, tarifas excessivas, que chegaram a crescer 169% entre 2013 e 2015, e promovendo desemprego no país. Em oito meses já cortaram 6.003 postos de trabalho (dados do Caged, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Por pura ganância, levam os trabalhadores à greve, prejudicando assim toda a popu-

lação”, acrescenta Juvandia.

MOBILIZAÇÃO – Participe da luta! Em assembleia organizativa para a greve, na segunda 5, os bancários aprovaram procurar os petroleiros para organizar um ato em conjunto na quinta-feira 8.

Durante o movimento, o Comando de Greve reúne-se diariamente às 17h, no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Quando houver assembleia, a reunião será às 16h. O Comando é integrado por dirigentes do Sindicato, da Fetec-CUT/SP, da Contraf-CUT, cipeiros, delegados sindicais da Caixa e do Banco do Brasil, reúne-se na quarta-feira 9, às 17h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Outros bancários que quiserem ajudar a organizar o movimento, também podem participar.

ASSEMBLEIA – A próxima assembleia será na terça-feira 13, às 17h, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). ✨

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES GERAIS

- ▶ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- ▶ PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- ▶ Piso: R\$ 3.299,66 (salário mínimo Dieese)
- ▶ Vales alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ▶ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- ▶ 14º salário
- ▶ Garantia de emprego e ampliação das contratações
- ▶ Fim das metas abusivas e do assédio moral
- ▶ Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista dos bancários

ESTAMOS EM GREVE

**AUMENTO REAL • PLR, PISO E VALES MAIORES • MANUTENÇÃO DOS EMPREGOS • MAIS CONTRATAÇÕES •
FIM DAS METAS ABUSIVAS • COMBATE AO ASSÉDIO MORAL • MAIS SEGURANÇA**

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
14°C 27°C	17°C 30°C	21°C 32°C	21°C 27°C	18°C 24°C

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), Cyber, Tesouraria, Plantão Jurídico e Portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188 - 5200) funcionará das 7h às 18h.

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

A partir do início do movimento, avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA



Centro Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	Paulista Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	Norte Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	Sul Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795
--	---	--	---



Leste Willame de Lavor Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	Oeste Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	Osasco Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castello Branco, 150 Centro 3682-3060
--	--	---

DIREITO DE GREVE

Contingenciar é desrespeitar direito

Mesmo garantido por lei, bancos se valem de golpes baixos para tentar enfraquecer movimento; saiba como denunciar

Ao invés de negociar para apresentar proposta decente aos bancários, mais uma vez os bancos estão se organizando para desrespeitar o direito de greve dos trabalhadores por meio dos famigerados contingenciamentos. Santander, Itaú e Banco do Brasil já revelaram que esse desrespeito, contrário à lei e até à Constituição Federal, será mantido na Campanha Nacional deste ano.

O contingenciamento pode ser evidenciado pela transferência de departamentos inteiros ou agências para outros prédios. Também é caracterizado por obrigar o funcionário a começar a jornada ainda de madrugada ou a trabalhar de casa.

O objetivo dos bancos é enfraquecer a greve burlando a presença de dirigentes sindicais ou outros grevistas em frente aos locais de trabalho – estratégia utilizada pelo movimento para orientar os trabalhadores de forma que possam participar da paralisação livres da coação dos gestores.

A greve é um direito previsto na Constituição Federal e na lei que regulamenta o tema (7.783/89). Os bancários que sofrerem abusos como os descritos acima devem denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200, pelo fale conosco www.spbancarios.com.br/FaleConosco.aspx ou via SAC do Sindicato no WhatsApp

pelo (11) 99642-7196. O sigilo do denunciante é total.

“Todas as conquistas da categoria, como PLR, aumento real, valores alimentação, refeição, auxílio-creche e tantos outros direitos só foram obtidos por meio da greve”, frisa a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. “Por isso é muito importante que a greve seja forte: os bancos só atendem nossas reivindicações com a organização e a adesão dos trabalhadores”, acrescenta.

Desrespeito – O Banco do Brasil é o caso mais grave. Mesmo após ultimato do Ministério Público do Trabalho (MPT) exigindo que a instituição interrompa o processo de contingenciamento de trabalhadores, o Sindicato recebeu informações de que a prática continua.

No Santander, já teve contingenciamento na terça-feira 29, Dia Nacional de Luta: os trabalhadores do Vila foram obrigados a trabalhar em outros prédios. E no dia seguinte ainda receberam do banco mensagem ultrajante por meio da



intranet: “A contingência da greve foi um sucesso, graças ao seu empenho e atitude em garantir um excelente atendimento ao cliente. Juntos somos mais fortes!”

O Itaú já tem contingência montada em prédios específicos para esse fim. Grupos de WhatsApp para troca de informações e esquemas de táxi para as madrugadas são outras movimentações que indicam desrespeito ao movimento dos trabalhadores.

Bradesco e a Caixa utilizam o deslocamento de funcionários de um departamento para outro.

“O Sindicato repudia e não vai aceitar esse tipo de prática abusiva e totalmente desrespeitosa à organização dos trabalhadores. Os bancários devem denunciar, pois os bancos já deixaram claro: só avançaremos por meio de uma greve forte”, reforça Ivone. ✨

Bancos já deixaram claro: só avançaremos por meio de uma greve forte

Ivone Maria da Silva
Secretária-geral do Sindicato

